

em pacientes com Mieloma Múltiplo após tratamento. Em nosso estudo demonstramos que o anticorpo CD38 Nano Anticorpo de Camelo (JK36) foi capaz de detectar células plasmáticas em pacientes após o uso de Daratumumab. Embora tenha sido possível identificar os plasmócitos através da expressão do CD138, esta estratégia torna-se muito arriscada e de difícil aplicabilidade pois a expressão deste marcador, muitas vezes, pode ser de baixa intensidade. O nano anticorpo mostrou ser um marcador adicional e útil na detecção de DRM em pacientes pós terapia alvo anti-CD38 (Daratumumab) trazendo maior confiabilidade na análise. **Conclusão:** O anticorpo CD38 Nano Anticorpo de Camelo (JK36) oferece oportunidade aos laboratórios de citometria de fluxo de monitorar, com maior precisão, a resposta às terapias anti-CD38. A tecnologia de nano anticorpo aumenta a capacidade de detecção de DRM por citometria de fluxo na era da imunoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.958>

INVESTIGAÇÃO DE IMUNOFENOTIPAGEM POR CITOMETRIA DE FLUXO EM PACIENTES COM LEUCEMIA DE CÉLULAS T DO ADULTO

GA Silva ^a, FCM Theodoro ^a, AFA Dantas ^a, CF Nobre ^a, MDGP Araújo ^b, MLL Machado ^a, RD Lima ^a, GHM Oliveira ^b, TMM Oliveira ^c, GBC Junior ^{a,b}

^a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

^b Hemocentro Dalton Cunha (Hemonorte), Natal, RN, Brasil

^c Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal, RN, Brasil

Introdução: A Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto (ATLL) é uma doença linfoproliferativa crônica maligna (DLPC) que acomete linfócitos TCD4+ maduros apresentando patogênese peculiar estando etiológicamente relacionada ao Vírus Linfotrópico de Células T Humano (HTLV-1). O diagnóstico de ATLL baseia-se na caracterização de neoplasia de células T maduras por meio da avaliação morfológica e imunofenotípica do sangue periférico, relacionado à positividade sorológica ou molecular para HTLV-1. **Objetivos:** Avaliar o perfil citomorfológico e imunofenotípico de pacientes diagnosticados com ATLL. **Metodologia:** Foram coletados 5 mL de SP em tubos de vidro Vacutainer com EDTA potássico de 20 pacientes com ATLL e analisados através dos exames hematológicos e imunofenotipagem por citometria de fluxo com um painel de anticorpo monoclonais conjugados a fluorocromos e específico para DLPC. A análise citomorfológica e a contagem diferencial dos leucócitos foram realizadas em distensões de sangue periférico coradas pelo método de Leishmann. **Resultados e Discussão:** Dos 20 pacientes avaliados e diagnosticados com ATLL, a faixa etária variou de 31 a 76 anos com média de 47,8 anos de idade. Desses, 8 (42,1%) eram do sexo masculino e 11 (57,9%) do sexo feminino. Nos pacientes femininos, a idade variou de 31 a 76 anos (média de 45,8 anos); nos pacientes masculinos, de 35 a 66 anos (média

de 53,3 anos). Na análise da imunofenotipagem dos pacientes observou-se um perfil de DLPC-T com positividade ao antígeno Pan-T CD5, CD2, CD3, TCR- α/β associado ao CD38, CD25 e HLADR, com CD3+/CD4+ na maioria dos pacientes. Apenas um paciente apresentou dupla positividade CD4+/CD8+ e outros 3 tiveram o fenótipo CD3+/CD8+. **Conclusão:** Estes dados mostram a importância das análises de imunofenotipagem por citometria de fluxo nos pacientes com suspeita de ATLL.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.959>

MARCADORES CLÍNICO-LABORATORIAIS NA INVESTIGAÇÃO PROGNÓSTICA DA LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA

FCM Theodoro ^a, GA Silva ^a, AFA Dantas ^a, CF Nobre ^a, MDGP Araújo ^b, MLL Machado ^a, RD Lima ^a, TMM Oliveira ^c, GHM Oliveira ^b, GBC Junior ^{a,b}

^a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

^b Hemocentro Dalton Cunha (Hemonorte), Natal, RN, Brasil

^c Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal, RN, Brasil

Introdução: A leucemia linfocítica crônica de células B (LLC-B) é uma doença linfoproliferativa crônica caracterizada pela proliferação e acúmulo de linfócitos B CD5+/CD23+ no sangue periférico, com infiltração em linfonodos, baço, fígado e medula óssea, tratando-se do tipo de leucemia mais frequentemente observado em adultos nos países ocidentais. Poder prever uma progressão rápida da doença em pacientes com LLC-B pode ajudar a determinar o estabelecimento de uma estratégia mais adequada de tratamento. Um preditor destas condições, muito bem estabelecido na categorização da LLC-B tem sido detecção da superexpressão do CD38 e do ZAP-70 nas células leucêmicas desses pacientes. Esta circunstância indica a necessidade de uma antecipação para o início da terapia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar a expressão dos antígenos CD38 e ZAP-70 em pacientes com LLC-B, correlacionando-os com achados clínicos e laboratoriais desses pacientes. **Metodologia:** Foram coletados 5 mL de SP em tubos de vidro Vacutainer com EDTA potássico de 39 pacientes com ATLL e analisados através dos exames hematológicos e imunofenotipagem por citometria de fluxo com um painel de anticorpo monoclonais conjugados a fluorocromos e específico para DLPC. Parâmetros hematológicos contagem de leucócitos global e específica, dosagem de hemoglobina e contagem de plaquetas foram realizadas no analisador hematológico. A contagem diferencial e a análise citomorfológica dos leucócitos foram realizadas em distensões de sangue periférico coradas pelo método de Leishmann, nas quais foram contados 100 leucócitos em objetiva de imersão. **Resultados e Discussão:** Dos pacientes diagnosticados a faixa etária variou de 45 a 89 anos com média de 68,8 anos de idade. Destes 26 eram do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Nos pacientes masculinos a idade variou de 47 a 89 anos com média de 70 anos e nas mulheres a idade variou de